



**Bloco de Esquerda
Madeira**

COMUNICADO

Bloco lamenta o arquivamento do inquérito às mortes do temporal de 20 de Fevereiro de 2010

O Bloco de Esquerda Madeira lamenta o arquivamento, pelo Ministério Público, do inquérito às mortes do temporal de 20 de Fevereiro de 2010.

Mais de um ano passado sobre a tragédia, o coordenador do Ministério Público mandou arquivar este processo considerando “não ter jurisdição sobre S. Pedro”, como afirmou aos microfones das rádios TSF e Antena 1, numa clara imputação, de qualquer consequência desta tragédia, ao fenómeno meteorológico anormal que atingiu a Região nesse dia fatídico.

O Bloco de Esquerda, respeita a decisão dos órgãos judiciais mas, neste caso concreto, discorda totalmente deste arquivamento.

Todos os madeirenses sabem que existiram intervenções humanas que potenciaram as consequências catastróficas da aluvião verificada a 20 de Fevereiro de 2010.

A queda da grua de apoio à obra de construção da cota 500, que matou várias pessoas no sítio do Laranjal em Santo António, e as vidas que se perderam em habitações construídas sobre as ribeiras, que foram arrastadas pela enxurrada, são apenas dois dos exemplos de situações em que a intervenção humana e o desordenamento do território, permitido pelos órgãos de poder, potenciaram os efeitos devastadores do episódio meteorológico anormal que se verificou nesse dia de má memória.

Considerar que nestes casos a responsabilidade é “de S. Pedro” é, no mínimo, uma atitude muito polémica e discutível.

O Bloco de Esquerda entende que deveria ser constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito a esta situação, já tentada no ano anterior mas inviabilizada pelo PSD.

São necessários 10 Deputados para que essa Comissão possa ser criada pelo que, o Deputado do BE, por si só, não pode obrigar a essa constituição.



Bloco de Esquerda Madeira

No entanto, o parlamentar bloquista estará disponível para, em conjunto com outros, forçarem constituição dessa comissão. Devemos isso às vítimas e às suas famílias.

Por último, um apelo aos familiares das vítimas que se sintam injustiçados e insatisfeitos: recorram desta decisão. Têm esse direito!

Funchal, 22 de Abril de 2011

O Secretariado Executivo do BE/Madeira.